

Ensino de saúde pública

De há muito, discute-se a necessidade da participação do médico veterinário na administração, planificação e coordenação de programas de saúde. A própria Organização Mundial da Saúde (OMS) tem apelado insistentemente para que os países membros incluam, nas suas unidades de saúde, o médico veterinário⁸.

Considerando-se o respaldo fornecido pela OMS, embasado na experiência de outros países e a legislação vigente², sobretudo no que concerne ao Sistema Único de Saúde (SUS), é chegado o momento dos médicos veterinários brasileiros pleitearem seus direitos, ocupando os espaços que lhes competem e reivindicando aqueles em que foram substituídos.

Entretanto, para que se possa disputar, de forma insofismável, tal participação faz-se necessário considerar alguns aspectos pertinentes ao ensino de saúde pública veterinária.

De início, é preciso considerar os conceitos de Medicina Veterinária e Saúde Pública. Assim, a Medicina Veterinária tem por objetivo precípuo a promoção e a preservação da saúde dos animais⁵. Ao concretizar esse objetivo, o médico veterinário assegura a produtividade dos rebanhos,

diminuindo o risco de transmissão de doenças de caráter zoonótico ao homem e proporcionando-lhe alimento de melhor qualidade. Implicitamente, esse profissional está promovendo e preservando a saúde humana.

Do ponto de vista conceitual, em medicina humana, saúde é o completo bem-estar físico, mental e social. Extrapolando esse conceito para a população, tem-se a definição de saúde pública. Assim, a utilização de conhecimentos, técnicas e recursos da medicina veterinária que visem à proteção e ao aprimoramento da saúde humana constitui a saúde pública veterinária^{3, 8, 9}.

O estudo das ciências biomédicas básicas, comuns a diferentes áreas biológicas, coloca o médico veterinário a partir de sua graduação no mesmo nível de conhecimentos de outros profissionais de saúde^{8, 9}. As disciplinas de fisiopatologia, patologia clínica, epidemiologia e saneamento é que o diferenciam dos demais profissionais da grande área da saúde, permitindo sua atuação direta e específica sobre a população animal⁴.

É incontestável que a população humana depende basicamente da população animal para sobreviver, assim como depende do saneamento ambiental para preservar sua saúde. Outro aspecto a ser considerado é o modo de se comportar em relação aos animais e ao próprio ambiente. Dessa forma, o médico veterinário, desde sua formação profissional, estará apto a assegurar a saúde da população animal, a proporcionar melhores condições ambientais,

1 Professor Titular de Saúde Pública Veterinária. Faculdade de Saúde Pública – USP. Câmara Técnica de Alimentos CTA/GGA/Anvisa/MS.

além de orientar a população humana sobre os riscos decorrentes das doenças animais, mediante o emprego de princípios básicos de educação em saúde pública⁴.

Funções do Médico Veterinário em Saúde Pública

Relacionadas exclusivamente com a saúde animal

Vale lembrar que, do ponto de vista da saúde animal, o médico veterinário é o único profissional qualificado para associar as diferentes espécies animais com as doenças que lhe são peculiares.

As áreas mais importantes de atuação do médico veterinário em saúde animal dizem respeito ao controle das zoonoses e à inspeção sanitária de animais destinados ao abate.

Deve-se destacar que, com relação ao controle das zoonoses, é importante para o profissional conhecer os detalhes da história natural de cada uma dessas doenças^{5,11}. No que concerne à inspeção sanitária, o profissional deve participar de todas as etapas, desde a produção no campo até a destinação final para os entrepostos e para a indústria alimentícia, atividades estas regidas pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. A inspeção desses produtos, além de garantir a distribuição de matérias-primas inócuas e seguras para o consumo, constitui importante instrumento de vigilância para a defesa sanitária animal⁷.

Por outro lado, a comercialização nos estabelecimentos varejistas^{1, 6} é de competência das vigilâncias sanitárias, cujo objetivo maior consiste em priorizar

a higiene e a segurança dos alimentos no âmbito das três esferas de poder, todas sob a égide do Ministério da Saúde. Essa dinâmica demonstra que a vigilância sanitária constitui uma das grandes disciplinas da área da saúde pública.

Estudos comparados sobre a epidemiologia de doenças não transmissíveis em que existe a participação de influências ambientais têm paralelamente servido de base para explicar o comportamento de muitas doenças no homem¹¹, o que comprova a relevância da multidisciplinaridade, adquirida ao longo dos cursos superiores de saúde pública, os quais possibilitam ao médico veterinário a aquisição de conhecimentos mais amplos, possibilitando-lhe raciocínios mais ecléticos.

São também dignas de menção as áreas integrantes da medicina veterinária concernentes à determinação do risco que constituem para o homem os animais com o hábito de morder ou aqueles que elaboram substâncias tóxicas; ao controle das colônias de animais de laboratório em biotérios de centros de pesquisa; e à supervisão de todas as instituições que tenham por objetivo a criação, o atendimento e a proteção de animais, destacando-se, dentre outras, as propriedades rurais, as associações especializadas em raças e as sociedades protetoras da fauna⁴. Assim, é relevante mencionar o papel desempenhado por esses profissionais em parques zoológicos, instituições oceanográficas e em todos os setores da atividade humana que utilizem animais para fins de trabalho, recreação, desportos e até militares.

De caráter eminentemente biomédico

O estudo das ciências básicas, comuns a diferentes áreas de saúde, permite ao médico veterinário desempenhar funções nos serviços de epidemiologia, nos laboratórios de pesquisa e nas instituições especializadas na preparação e controle de produtos biológicos e de medicamentos. Contudo, os cursos de saúde pública exploram, quase à exaustão, os estudos de saúde ambiental como a ecologia, a biodiversidade e a sustentabilidade, os quais possibilitarão sua atuação nos programas de controle ambiental, em saneamento e na preservação e controle da fauna.

De Administrador em Saúde Pública

O médico veterinário, com sua formação básica e aplicada, poderá estar apto a desempenhar funções de caráter geral na administração dos diferentes setores de saúde pública, como acontece em inúmeros países em termos globais, ocupando os mais diferentes postos de atividades técnico-científicas. Contudo, para que isso seja alcançado, é fundamental que o profissional procure capacitação suplementar na grande área da saúde pública.

Essa estratégia não se destina somente a uma simples atualização em termos de patologias, mas fundamentalmente objetiva estabelecer conexões, por exemplo, entre saúde materno-infantil e pirâmide alimentar, epidemiologia e tábuas de vida, promoção da saúde e ações com o grande grupo dos idosos, e saúde ambiental e doenças zoonóticas.

O preenchimento dessas funções só será exequível após adquirir plena consciência da importância dos aspectos preventivos, econômicos e demográficos das doenças e da saúde pública propriamente dita. Dessa maneira, o profissional, ao longo de sua formação, deve se familiarizar com o conceito de proteção de toda uma população contra as doenças, conforme citava Reginald Atwater, renomado médico de saúde pública⁹.

Papel do Clínico de Pequenos Animais em Saúde Pública

Na clínica, em particular, a atuação do médico veterinário assume destacada relevância. O prazer de possuir animais de estimação é muitas vezes perturbado quando da constatação que estes compartilham tanto a afeição quanto algumas de suas doenças com os seres humanos¹⁰.

Ao lado das enfermidades zoonóticas, cerca de 30, transmitidas pelos animais de estimação, notadamente por cães e gatos, devem ser mencionados também os acidentes por agressões, mordeduras e arranhaduras. De modo geral, os ataques são consequentes a distúrbios comportamentais ou ocorrem como reação a maus-tratos por parte do homem.

A saúde pública, de uma maneira geral, também fornece subsídios suficientes e por demais importantes para o exercício da clínica médica veterinária, mediante a aplicação de conhecimentos adquiridos em educação de saúde pública.

De modo geral, o clínico pode desenvolver atividades de promoção e preservação da saúde dos animais. Na realidade, seu local de trabalho pode constituir um centro de imunoprofilaxia importante, sobretudo contra as doenças de caráter zoonótico.

Modelo sugestivo para o ensino da saúde pública em medicina veterinária

Neste contexto, são apresentadas, a seguir, as disciplinas básicas de qualquer curso superior de saúde pública que deverão ser consideradas nas grades curriculares para permitir a capacitação complementar do alunado e garantir a excelência do aprendizado, melhor preparando-o para a vida profissional.

É claro que algumas disciplinas aqui sugeridas, com base no currículo de instituições brasileiras e de outros países, já estão incluídas na grade curricular de grande número de cursos de graduação, notadamente da área das ciências da saúde. Mas, mesmo assim, foram mencionadas neste documento para destacar sua relevância.

Disciplinas sobre estratégias de ação em saúde

- Epidemiologia, Estatística e Metodologias de Investigação;
- Gestão, Políticas e Sistemas de Saúde;
- Administração Regulação e Planejamento em Saúde;
- Educação e Promoção da Saúde, Gestão da Doença e Saúde Mental;
- Biologia e Saúde Pública;
- Vigilância Sanitária – Medicamentos, Cosméticos e Domissaneantes, Alimentos, Serviços, Radiações Ionizantes, Correlatos;
- Laboratório de Saúde Pública.

Disciplinas de Saúde Ambiental e Ocupacional

- Desenvolvimento Urbano e Riscos Ambientais;
- Fisiologia do Trabalho;
- Medicina do Trabalho;
- Segurança e Higiene do Trabalho;
- Toxicologia Ocupacional e Ambiental;
- Gestão Sanitária de Águas e Resíduos.

Disciplinas de Ciências Sociais em Saúde

- Economia da Saúde e Avaliação Econômica da Saúde;
- Demografia;

- Direito da Saúde, Ética e Biodireito;
- Sociologia da Saúde do trabalho e das Organizações;
- Saúde Global e Saúde nas Américas.

Disciplinas de Gestão de Organizações de Saúde

- Gestão Clínica;
- Gestão de Recursos em Organizações de Saúde;
- Produção e Desempenho em Organizações de Saúde;
- Análise Financeira em Organizações de Saúde;
- Informação, Comunicação e Inovação em Saúde.

Conclusões

O bem-estar físico e mental do homem, missão preciosa da saúde pública, deve sempre constituir a preocupação do médico veterinário no exercício de suas funções, quaisquer que sejam suas atividades.

Com isso, o homem tem sido o principal beneficiário, tendo ao seu dispor alimentos em quantidade e com qualidade, ambiente saneado, controle de doenças transmissíveis, controle de vetores e pragas ambientais, melhor organização dos serviços de saúde e a compreensão de fenômenos básicos relacionados com os processos reprodutivos e com as doenças não transmissíveis^{4,6,9}.

Referências

- ACHA, P. N. & SZYFRES, B. **Zoonosis y enfermedades transmisibles comunes al hombre y a los animales**. 3ª ed. v. 1. Organización Panamericana de la Salud, 2003. (Publicación Científica y Técnica n.580)
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Conferência Nacional de Saúde**. 13ª. Brasília, 2007. Relatório Final.
- DONINI, C. A.; GERMANO, M. I. S.; MIGUEL, O.; GERMANO, P. M. L. Pescado, cólera e Saúde Pública. **Rev. Comun. cient. Fac. Med. Vet. Zootec. São Paulo: Univ. S. Paulo**. 17(1/2):25-32, 1993.
- GERMANO, Pedro Manuel Leal; GERMANO, M. I. S. Aspectos gerais da vigilância sanitária. In: GERMANO, P. M. L.; GERMANO, M. I. S. **Higiene e Vigilância Sanitária de Alimentos**. 3ª ed. Barueri-SP: Manole, 2008, p. 1-27.
- GERMANO, P. M. L. Zoonoses e Saúde Pública. **Higiene Alimentar**, 1:73-8, 1982.
- MOLENDIA, J. R. Veterinary public health and the challenge of effective food-borne disease control education-training-information programs. **Dairy, Food and Environmental Sanitation**, 9(10):558-60, 1989.
- OLIVEIRA, M. T.; GERMANO, M. I. S.; MIGUEL, O.; GERMANO, P. M. L. A importância dos matadouros em saúde pública. **Higiene Alimentar**, 6(23):17-20, 1992.
- ORGANIZACIÓN MUNDIAL DE LA SALUD. **El aporte de la veterinaria a la salud pública**. Ginebra. 1976. (Serie de informes técnicos, 573)
- SCHWABE, C. W. **Veterinary medicine and human health**. 3ª ed. Baltimore: Williams & Wilkins, 1984.
- UNDERMAN, A. E. Bite wounds inflicted by dogs and cats. **Vet. Clin. North Am. Small Anim. Pract.** 17(1):195-207, 1987.
- UNGAR, M. L. & GERMANO, P. M. L. **Atuação do médico veterinário na Saúde Pública: estudos observacionais**. Comun. cient. Fac. Med. Vet. Zootec. São Paulo Univ. S. Paulo, 15(2):75-84, 1991.